portar paciente para outra cidade. Disse o sr presidente que seria preciso (se) marcar uma data para a entrega da ambulância à Câmara, aí sim, encontrar solução viável para este problema. Nada mais havendo a tratar, o sr presidente encerrou a presente sessão, em nome de Deus.

Ennio Mendes de Siqueira
Ana Nogueira Reis
Cyrio Fritz
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Daniel Costa
Jair Costa
[illegible]
Nilson [illegible]
[illegible]
[illegible]

---

e Ata da quarta reunião extraordinária do décimo segundo período de reuniões à Câmara Municipal de Lavras, da sessão legislativa de mil novecentos e noventa. Aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano em curso, reuniram-se na sala de reuniões do legislativo lavrense, os seguintes vereadores: Álvaro Eustaquio Pedrosa, Ennio Mendes de Siqueira, Nilton José Arruda de Abreu, Nilson de Castro Pinto, Luiz Augusto de Paula Lima, Jair Costa, Eduardo Ma-

cani, Daniel Costa, Evandro Castanheira Saccoda, Sylvio Fortes, Jos Santana, Antonio Hamilton de Abreu. A mesa foi presidida e secretariada por seus titulares. A ata da sessão anterior foi aprovada por aqueles vereadores que quiseram subscrevê-la. Pela ordem do dia, já feita chamada para votação, que registrou a presença de dez vereadores. Em seguida, o sr presidente submeteu ao plenário, o projeto do ve Antonio Hamilton, que regulamenta o uso da ambulância. Disse o ve. Luiz Augusto que em sua opinião, isso seria uma portaria da mesa, e não um projeto. Usando da palavra, o ve Ennis disse não concordar apenas com um artigo, por achar que a ambulância deve ser gratuita para todos, ricos ou pobres. Disse o ve. Luiz Augusto, que se a ambulância for gratuita para todas as classes, ela será a única a ser solicitada, e a despesa para isso, é bastante considerável, uma vez que gastariam com diárias para o motorista, gasolina, e outras despesas como manutenção, etc. Em seguida, o sr Presidente anunciou a visita do Cap. Paulo, que prestará esclarecimentos com referencia às mensalidades do Creq. Tomando a palavra, o Cap. Paulo, justificou o motivo pelo qual a Prefeitura paga uma mensalidade maior pelas bolsas. Disse haver conversado com o sr prefeito, e lhe dito das dificuldades que a escola vem passando. Então ficou decidido que a Prefeitura, a fi-

tulo de ajuda, pagaria trinta por cento a mais nas bolsas; e aos alunos não bolsistas, havia um parcelamento do reajuste. O que a prefeitura pagou a mais, está tudo documentado com recibos, tudo foi feito oficialmente e dentro da lei. Tomando a palavra, o vereador agradeceu a colaboração de todos, nestes dois anos em que atuou como secretário e pediu o apoio no dia primeiro. Nada mais havendo a tratar, o vereador presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus.

Ata da primeira reunião extraordinária do primeiro período de reuniões à Câmara Municipal de Vereadores, da sessão legislativa de mil novecentos e noventa e um. Ao primeiro dia do mês de janeiro do ano em curso, reuniram-se na sala de reuniões do legislativo os